1ª OBRA DA MAGISTRAL COLETÂNEA LITERÁRIA.

O CAPACETE CIBERNÉTICO DA Dra. CANON.

Ficção Científica.

Autor: José Bonifácio Boni

SINOPSE

O autor que se diz extremamente futurista prova que realmente é, quando através da personagem Dra. Canon, idealiza a invenção de dois CAPACETES CIBERNÉTICOS sendo um transmissor e outro receptor, capazes de tornar possível a transferência de conhecimentos intelectuais e científicos de um cérebro humano para outro cérebro humano, através de downloads.

Em parceria com Dr. Junoshyro Toshib engenheiro na área de computação e Dr. José Meyer um famoso neurocientista brasileiro, Dra. Canon, consegue fabricar o CAPACETE CIBERNÉTICO, que logo ganha o merecido título, de maior invenção de todos os tempos.

Após sucessivos testes com grande sucesso, Dra. Canon, tem a brilhante ideia de transferir conhecimentos contidos nos cérebros de todos os grandes cientistas do mundo, para um único cérebro humano.

O escolhido, após receber conhecimentos de todos os cientistas do mundo em seu cérebro, torna-se o Mega Memória o Mega-Mem, o homem mais inteligente e poderoso da Terra.

Mega-Mem, após ter seu cérebro super turbinado de conhecimentos científicos e intelectuais, torna-se um poderoso Super-Humano, destitui todos os governantes de países do mundo, assumindo, como mandatário único.

Através de seu inteligentíssimo governo, a humanidade passa a conhecer avançadas tecnologias, tem todos os seus problemas resolvidos, chegando até mesmo a conquistar, a tão sonhada imortalidade.

Toda trama contada através de uma narrativa inteligente, moderna, agradável e bem-humorada.

Este é o primeiro de uma série extremamente futurista, digna de sua inteligência, e grandes diretores de Cinema e TV.

PREFÁCIO

Ainda muito jovem, quando nem se falava em internet, passei a questionar o verdadeiro sentido de se viver tão pouco tempo, aqui neste atrasadíssimo planeta, chamado Terra.

Tais questionamentos levou-me a compreender, que mesmo estando no topo dentre todos os demais seres vivos que habitam nosso planeta, inquestionavelmente, necessitamos acelerar nosso processo, de evolução cósmica.

Resolvi por conta própria, através de ficção científica, apresentar a viabilidade dessa necessária evolução humana, até mesmo chegando, à desejada imortalidade física.

Este livro de ficção científica não é só um livro, e sim também o projeto conceptivo de um invento, que solucionará todos os problemas, que afligem a humanidade.

AGRADECIMENTOS.

Agradeço ao jovem de 17 anos que digitou e atualizou, todo texto narrado.

O CAPACETE CIBERNÉTICO DA Dra. CANON

PARTE I – IDEALIZAÇÃO DO CAPACETE CIBERNÉTICO

Dra. LYKA CANON, graduada e doutorada por uma renomada universidade de engenharia eletrônica de Tóquio Japão, teve a brilhante ideia de iniciar um projeto inovador, que consistia em unir três áreas fundamentais e necessárias, a uma vida humana moderna.

Neurociência, Engenharia Eletrônica, e Engenharia Da Computação.

A brilhante ideia, consistia em fabricar um CAPACETE CIBERNÉTICO, capaz de transferir conhecimentos de um cérebro humano, para outro cérebro humano.

A coisa parecia absurda, mas Dra. Canon, tinha certeza de ser possível, obter sucesso em seu intento.

Após algumas reuniões com companhias japonesas, conseguiu a vultosa quantia de U$100.000.000 (Cem milhões de dólares), para iniciar seu ambicioso projeto, e experimento científico.

Ela sabia que só obteria sucesso em seu projeto, se conseguisse atrair e convencer o renomado Dr. José Meyer, brilhante neurocientista brasileiro, que além de ser autor de diversas obras no campo da medicina neurológica, é também renomado e respeitado, no meio acadêmico e científico.

Dr. José Meyer, autor do livro CÉREBRO NO COMANDO, traz em sua bagagem a experiência vivida por ele mesmo, após ter eliminado com intervenção cirúrgica, uma disfunção neurológica de tara compulsiva em que era acometido seu pupilo e discípulo Dr. Delano, que após a intervenção pioneira, passou a fazer sexo apenas três vezes na semana, quando antes fazia, três vezes ao dia.

Após ter convencido o Dr. Junoshyro Toshib também engenheiro especializado na área de computação, Dra. Canon decidiu acompanhada do mesmo, vir até ao Brasil, conversar com o Dr. José Meyer.

Cumprindo um prévio agendamento, reuniram-se na clínica do Dr. José Meyer, situada no bairro do Morumbi em São Paulo.

Após ter ouvido Dra. Canon, Dr. José Meyer aceitou de cara, fazer parte do projeto futurístico e inovador.

Dr. José Meyer sempre foi, inteligente e precavido.

Ele já sabia que seria possível com a parceria dos cientistas japoneses, obterem êxito, no intento da Dra. Canon.

-Bem Dra. Canon, vamos fundar uma empresa que irá administrar todos os recursos do projeto, mesmo porque precisamos ficar respaldados, e preservarmos nossa patente.

-Ok Dr. José Meyer.

Dra. Canon concordou, Dr. Junoshyro também, e juntos decidiram fundar no Brasil, a NEUROLÓGIC INCOPORATION S/A.

Todo início do projeto, agora dependia exclusivamente do Dr. José Meyer, que na mesma noite ligou para o hotel comunicando à Dra. Japonesa, que já iniciara seus trabalhos.

-Dra. Canon, logo após sua saída, fiquei pensando como deveria colaborar de forma precisa e rápida, com seu projeto.

-Dr. José Meyer, o senhor chegou a alguma conclusão?

-Sim Dra. Canon, vou pesquisar a importante área de armazenamento de memórias e conhecimentos do cérebro humano, e estudar uma forma de transferência neurológica desses conhecimentos para outro cérebro humano, através de downloads.

-Ok doutor, retornarei a Tóquio, e o senhor poderá enviar seus estudos para mim via internet, e acompanhar os nossos também pela internet.

PARTE II – INVENÇÃO DO CAPACETE CIBERNÉTICO.

Após dois meses de pesquisas, Dr. José Meyer estudou profundamente as possibilidades, e descobriu como conectar um cérebro transmissor com outro cérebro receptor, e fazer o download.

Ao receber todas as informações via internet, Dra. Canon, reuniu-se com o Dr. JUNOSHYRO TOSHIB, para decidirem o que fazer, com o brilhante estudo do Dr. José Meyer.

Eles sabiam que deveriam utilizá-lo de forma a honrar tanta competência e brilhantismo, do médico e cientista brasileiro.

Após analisarem cuidadosamente todos os estudos do brilhante neurocientista, decidiram criar dois CAPACETES CIBERNÉTICOS sendo um TRANSMISSOR e o outro RECEPTOR, ambos dotados de captadores e sensores, acoplados a um microcomputador, de última geração.

Nascendo assim de forma conceitual, o “CAPACETE CIBERNÉTICO DA Dra. CANON”.

Após bastante esgotamento físico e financeiro, surgiu o primeiro protótipo, da MAIOR INVENÇÃO DE TODOS OS TEMPOS.

PRIMEIRO TESTE DIRETAMENTE COM HUMANOS.

Na sua segunda vinda ao Brasil, Dra. Canon, decidiu fazer uma pequena escala em Belém do Pará, antes de chegar a São Paulo.

Seu intento era rever uns parentes que faziam parte da enorme colônia japonesa, e degustar o famoso Creme De Cupuaçu, que tanto japonês adora, né?

Em visita que fez ao Ver-o-Peso, ficou encantada, com as diversidades de frutas amazônicas.

Não sabia Dra. Canon, que ali viveria, sua primeira experiência.

Encontrou um simples ribeirinho habitante da cidade de Abaetetuba, que detinha todos os conhecimentos do cultivo de Cupuaçu, Açaí e Mandioca.

Pensou a brilhante nipônica: “Boa oportunidade para testar o CAPACETE CIBERNÉTICO, japonês me cobraria muito caro, né? Brasileiro cobra baratinho, aceita qualquer coisa, né”?

Com ajuda de uma linda prima paraense chamada YAMI, Dra. Canon, conseguiu convencer o simples ribeirinho a fazer parte, do primeiro teste.

Tudo acertado, Dra. Canon foi até o carro da linda prima, pegou os dois CAPACETES CIBERNÉTICOS, colocou o CAPACETE TRANSMISSOR na cabeça do ribeirinho, colocou o CAPACETE RECEPTOR em sua cabeça, plugou o cabo conector, acionou o controle remoto, e iniciou o processo de downloads.

Após alguns minutos Dra. Canon, já sabia falar o bom português com sotaque paraense, dizendo para sua prima:

Égua mana! Me bateu uma vontade louca, de tomar um açaí.

Ela já detinha também, conhecimentos do cultivo do Cupuaçu, Açaí e Mandioca.

Se bem que plantar mandioca... Era sua especialidade, né?

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA VIAGEM DA Dra. CANON, AO BRASIL.

Dra. Canon foi até São Paulo, mostrar os CAPACETES CIBERNÉTICOS ao seu parceiro de invenção Dr. José Meyer, que se mostrou mesmo curioso, para saber em que resultara seus riquíssimos e aprofundados estudos, no campo da neurologia.

Marcaram reunião, para a manhã do sábado.

Dra. Canon, chegou à clínica do Dr. José Meyer, às 08:00 horas em ponto. Pontualidade nipônica, né? Mostrou os CAPACETES para o brilhante Dr. José Meyer, contou o resultado de suas últimas experiências, e enfim; Dr. José Meyer pronunciou-se:

-Que bom Dra. Canon, posso testá-lo?

-Claro que sim doutor! O senhor também é pai da criança, né?

Ele olhou para o Dr. Delano seu pupilo e cobaia, e perguntou-lhe:

-Delano você topa?

-Claro que sim mestre. Respondeu Dr. Delano.

Dra. Canon colocou o CAPACETE CIBERNÉTICO TRANSMISSOR na cabeça do Dr. José Meyer, o RECEPTOR na cabeça do Dr. Delano, plugou um no outro, e iniciou o processo de downloads.

Após três horas, Dr. Delano já detinha todos os conhecimentos da neurologia, também não conseguia esquecer, a linda esposa de seu mestre.

Dr. José Meyer, testou pessoalmente os conhecimentos adquiridos por o seu pupilo, inclusive, em difíceis procedimentos cirúrgicos.

Dr. José Meyer, sendo muito amigo de um famoso jornalista brasileiro, poliglota e escritor, apresentador de um programa de entrevistas numa importantíssima emissora de TV do Brasil:

Ligou para o ENTREVISTADOR, falou sobre a mais nova invenção, sugerindo-lhe que o entrevistasse, juntamente com Dra. Canon.

A entrevista foi pré-anunciada no domingo, e o Brasil todo ficou curioso para assisti-la.

A importante rede de televisão, alcançou um pico de audiência, de 99,9%.

No decorrer da entrevista, Dr. José Meyer que além de ser extremamente inteligente é também um brasileiro orgulhoso, teve uma brilhante ideia, quando observava e percebia a perceptível inteligência e intelectualidade do ENTREVISTADOR, perguntando-lhe:

-Vamos marcar o teste para outra oportunidade?

-Vamos. Respondeu o ENTREVISTADOR.

-Transferiremos todos os conhecimentos acumulados em seu cérebro para o cérebro do Eugênio Filho, um inteligentíssimo jovem que conheço e apelidei de Gênio Filho. Você topa? Perguntou Dr. José Meyer.

-Sim!

O ENTREVISTADOR topou na hora.

O genial ENTREVISTADOR, jornalista, escritor, poliglota, enfim; possuidor de uma intelectualidade admirável, pensou: “Só assim transferirei meus conhecimentos para o cérebro de um jovem, para que ele possa dar continuidade ampliando ainda mais minha intelectualidade, e ela tornar-se-á, verdadeiramente imortal”.

O ENTREVISTADOR, tinha mesmo obsessão, em tornar-se um imortal.

Marcaram e combinaram o grande dia, que deveria ser televisionado em rede nacional e mundial.

CHEGA O SEGUNDO GRANDE DIA.

Televisões do mundo todo, decidiram cobrir o evento de TESTE-III, do CAPACETE CIBERNÉTICO DA Dra. CANON.

Linda manhã de uma linda sexta-feira, o genial ENTREVISTADOR chega às 08:00 horas à clínica do Dr. José Meyer, e por lá já se encontrava, o jovem Gênio Filho.

Um rapagão bonito, em plena juventude, dos seus 18 anos.

Dr. José Meyer, conectou os dois CAPACETES CIBERNÉTICOS DA Dra. CANON, um na cabeçorra do genial ENTREVISTADOR, e o outro na cabeçorra do já também considerado, Gênio Filho.

Um silêncio total tomou conta do grande público, presente no grandioso salão de palestras, da clínica do Dr. José Meyer.

Este conhecedor de todas as ciências neurológicas, teve o cuidado de antes medir todos os conhecimentos registrados, na memória fixa do Gênio Filho.

Ficou registrado que o Gênio Filho, conhecia e falava fluentemente, inglês, português, tupi-guarani, espanhol, árabe e hebraico.

Gênio Filho, era mesmo uma versão ainda jovem, do genial ENTREVISTADOR.

Para sua idade seu QI, já era considerado altíssimo!

Dr. José Meyer, anunciou: Vou fazer a conexão das memórias, captar todos os conhecimentos neurossensoriais registrados na memória do genial ENTREVISTADOR, gravar no microcomputador acoplado ao CAPACETE CIBERNÉTICO do Gênio Filho, em seguida dar um comando de transferência desses conhecimentos, registrá-los na memória do Gênio Filho, preservando o conteúdo existente, na memória do genial ENTREVISTADOR. E continuou Dr. José Meyer: Assim teremos criado, um MEGA-INTELECTUAL.

Após três horas, todo processo de Download, estava totalmente concluído.

Dr. José Meyer retirou o CAPACETE CIBERNÉTICO da cabeçorra do genial ENTREVISTADOR, e em seguida, iniciou o processo de segunda medição do QI, do Gênio Filho.

Ficou comprovado que o Gênio Filho, triplicou sua capacidade, de conhecimentos intelectuais.

Todos ficaram maravilhados com a funcionalidade, do CAPACETE CIBERNÉTICO da Dra. CANON.

Gênio Filho no mesmo instante, conversou com todos os cientistas e jornalistas ali presentes, falando fluentemente, em seus idiomas.

Presentes estavam: cientistas alemães, italianos, franceses, espanhóis, russos, japoneses, chineses, israelenses, norte-americanos, ingleses, árabes, e os cambaus!

Todos comentavam entre si: “QUE INVENTO FANTÁSTICO”! Imaginem se já tivessem inventado o CAPACETE CIBERNÉTICO DA Dra. CANON na época de ALBERT EINSTEIN, e tivessem transferido seus conhecimentos para seu neto? Teríamos hoje conosco, um ULTRA-MEGA-GÊNIO! Decerto já estaríamos viajando, na forma de TELETRANSPORTE.

Todos foram unânimes:

Dra. CANON, Dr. JOSÉ MEYER e Dr. JUNOSHYRO TOSHIB, merecem ganhar o Nobel.

E ganharam.

PARTE-III.

CRIAÇÃO DO ULTRAMEGA INTELECTUAL E ULTRA-MEGA-CIENTISTA, “O MEGA-MEM”.

Dra. Canon, decidiu super turbinar, à cabeçorra do Gênio Filho.

Essa Dra. Canon, é mesmo astuta, e deliciosamente criadora! Como é deliciosa! Todos os homens já sonham, com a Dra. Canon. A verdade é que toda humanidade já estava apaixonada, pela japonesinha.

ENFIM, INICIAM-SE OS TRABALHOS PARA CRIAÇÃO DO MEGA-MEMÓRIA, O MEGA-MEM.

Orientada pelo Dr. José Meyer, Dra. Canon, tinha que contatar todos os grandes sábios do mundo, e convencê-los a colaborar, fornecendo suas fontes de conhecimentos.